

PLANO DE INTERVENÇÃO ESTRATÉGICO (PIE)

TURMA 09: VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE

1 – Identificação do Grupo

Escola: Escola Municipal Josefa Álvares da Silva

Localizada no município: Vitória de Santo Antão – PE

Integrantes:

- Ana Paula de Souza – Professora de Educação Física / Fundamental II
- Cristiane Alves da Silva – Gestora Escolar
- Erivânia Barbosa Ferreira – Professora de Língua Portuguesa / Fundamental II
- Marcondes Lopes de Araújo – Professor de Matemática / Fundamental II

Função de cada membro na execução do PIE:

Ana Paula de Souza: Planejamento e condução das vivências motoras, execução do circuito de Orientação e Mobilidade, atividades lúdicas com LBB na quadra, mediação pedagógica e registros fotográficos.

Cristiane Alves da Silva: Apoio logístico e institucional, articulação com famílias das turmas A e E, mobilização de recursos, garantia do uso inclusivo do kit LBB e avaliação do impacto.

Erivânia Barbosa Ferreira: Mediação do processo de alfabetização em braille, relação entre sistema braille e língua portuguesa, apoio na decodificação das letras com LBB, produção textual dos cartazes, parte prática e digitação.

Marcondes Lopes de Araújo: Conexão do LBB com conceitos matemáticos, atividades de contagem, sequências e sistema de numeração decimal com as celas braille, suporte na avaliação.

2 – Título do PIE

Sentindo o Mundo: Inclusão e Acessibilidade - Conhecendo o Sistema Braille por meio do LEGO Braille Bricks.

3 – Descrição do Contexto

O projeto foi realizado na Escola Municipal Josefa Álvares da Silva, em Vitória de Santo Antão, atende turmas do 6º anos até 9 anos do Ensino Fundamental II. Desenvolvemos o projeto com as turmas do 8º Ano A (manhã) e 8º Ano D (tarde), envolvendo aproximadamente 40 a 45 estudantes, com faixa etária entre 13 anos e 15 anos.

A proposta promoveu o conhecimento sobre o Sistema Braille, acessibilidade e inclusão por meio do LEGO Braille Bricks, favorecendo a aprendizagem colaborativa, a empatia e o respeito à diversidade.

O presente projeto foi desenvolvido na Escola Municipal Josefa Alves da Silva, localizada no município de Vitória de Santo Antão, estado de Pernambuco. A ação contemplou os estudantes das turmas 8º ano A, do turno da manhã, e 8º ano D, do turno da tarde, durante o ano letivo de 2026.

A proposta teve como eixo central promover o conhecimento sobre o sistema braille como instrumento de acessibilidade e inclusão escolar, partindo do entendimento de que a escola é um espaço privilegiado para desconstruir barreiras atitudinais e formar cidadãos conscientes da diversidade humana, conforme preconiza a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008).

As atividades foram estruturadas a partir da metodologia ativa e sensorial, utilizando como principal recurso pedagógico o LEGO® Braille Bricks. As peças possibilitaram a exploração tátil, a construção de palavras, a criação de figuras e a socialização das produções em grupo, favorecendo tanto o letramento em braille quanto o trabalho colaborativo entre os estudantes, em consonância com os princípios da aprendizagem significativa (VIGOTSKI, 2007).

Ao vivenciar na prática um sistema de escrita utilizado por pessoas cegas, os alunos do 8º ano A e D foram estimulados a refletir sobre o direito à comunicação, o respeito às diferenças e o papel de cada um na construção de uma escola mais inclusiva. Espera-se que esses estudantes atuem como multiplicadores da cultura de acessibilidade nos demais espaços da unidade escolar, conforme recomendações da Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994).

4 – Tema

Sentindo o Mundo: Inclusão e Acessibilidade - Conhecendo o Sistema Braille por meio do LEGO Braille Bricks.

5 – Objetivos

5.1 - Objetivo Geral:

Promover o conhecimento sobre o Sistema Braille e a importância da acessibilidade e da inclusão, utilizando o LEGO Braille Bricks como recurso pedagógico lúdico, colaborativo e significativo. Sendo assim, promover a inclusão e sensibilizar as turmas do 8 ano A e E do Fundamental II da Escola Municipal Josefa Álvares da Silva sobre a deficiência visual, utilizando o kit LEGO Braille Bricks como ferramenta pedagógica interdisciplinar para introdução ao sistema braille e vivências de Orientação e Mobilidade (DORIS BRAILLE FOUNDATION, 2023).

5.2 - Objetivos Específicos:

- Realizar oficinas de sensibilização sobre deficiência visual.
- Apresentar o sistema braille de forma concreta através do manuseio do LBB e de peças táteis complementares.
- Desenvolver noções básicas de OM com vivências de olhos vendados em sala.
- Associar as letras do LBB ao processo de alfabetização em Língua Portuguesa.
- Explorar conceitos matemáticos de contagem e valor posicional com as celas braille.
- Produzir cartazes com nomes dos alunos em braille para exposição na escola.
- Utilização do kit LEGO Braille Bricks.
- Jogar dominó de texturas, com vendas nos olhos.
- Utilizar o kit de alfabetização em braile.

6 – Habilidades e Competências da BNCC

Empatia, cooperação, respeito à diversidade, utilização de diferentes linguagens e participação cidadã.

7 – Conteúdo Programático

Educação Inclusiva, acessibilidade, Sistema Braille, LEGO Braille Bricks, construção de palavras e figuras, trabalho colaborativo.

8 – Recursos Didáticos

LEGO Braille Bricks, placas de montagem, material de apoio, quadro branco, fotografias e sala de aula.

9 – Desenvolvimento do PIE

Apresentação do Sistema Braille, exploração das peças, construção de palavras e figuras em grupo e socialização das produções.

Passos observados pelo grupo:

1. Exploração inicial das peças:

- No primeiro contato, os alunos tocaram, classificaram e compararam as peças do LBB.
- Perguntas como "Isso é um A? E se eu virar? Tem pino a mais ou a menos?"
- Expectativa gerada: "Nossa, dá pra fazer um monte de coisa com isso!"

2. Construção de palavras em grupo:

- Em duplas ou trios, os alunos usaram as peças para formar palavras relacionadas a temas do 8º ano: amizade, tecnologia, meio ambiente.
- Exemplos: "P A Z", "A M I G O S", "R E C I C L A R".
- Desenvolvimento: Começaram a entender a lógica do braille e a associar as letras em tinta com as celas táteis.

3. Figuras e desenhos:

- Usando as peças, criaram figuras simples (casa, sol, estrela, barco, flor, pato, entre outros) e até robôs com nomes em braille.
- Socialização: Cada grupo apresentou sua produção e explicou o que quis representar.
- Desenvolvimento: Perceberam que o braille não é só pra ler palavras, mas pra criar coisas novas.

4. Desafios e superações:

- Dificuldade inicial em identificar as letras sem a referência visual.
- Depois de 2-3 tentativas, já estavam montando palavras sozinhos.
- Expectativa: "Agora quero fazer o meu nome completo!"

Um aspecto significativo do desenvolvimento deste projeto foi a contribuição das experiências pessoais vivenciadas por membros da equipe. A professora Erivânia Barbosa Ferreira convive diretamente com a realidade da deficiência visual por meio de sua mãe, a senhora Josefa Barbosa Ferreira, que possui deficiência visual. Essa experiência proporcionou uma compreensão mais próxima dos desafios enfrentados diariamente pelas pessoas com deficiência visual, contribuindo para a sensibilização da equipe e dos estudantes durante a realização das atividades.

A vivência compartilhada favoreceu reflexões sobre empatia, respeito, acessibilidade e inclusão, permitindo que os estudantes compreendessem a importância de construir uma sociedade mais acolhedora e preparada para atender às necessidades de todas as pessoas. O contato com o Sistema Braille e com o LEGO Braille Bricks possibilitou aos participantes desenvolver um olhar mais humano e sensível diante das diferenças, fortalecendo valores de convivência, solidariedade e cidadania.

10 – Avaliação

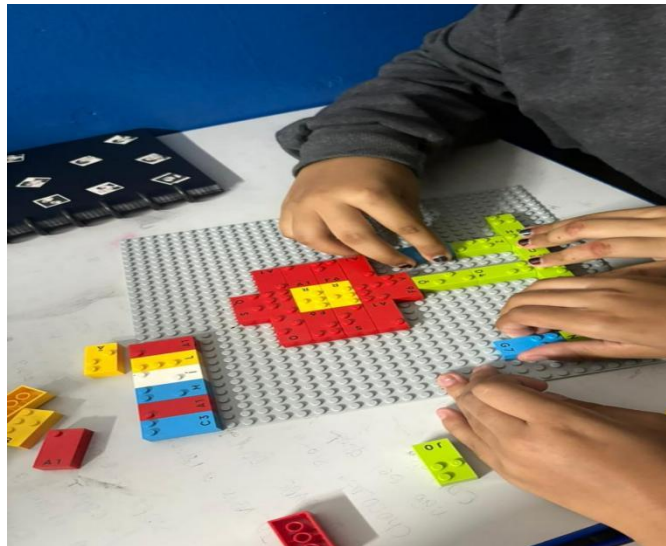
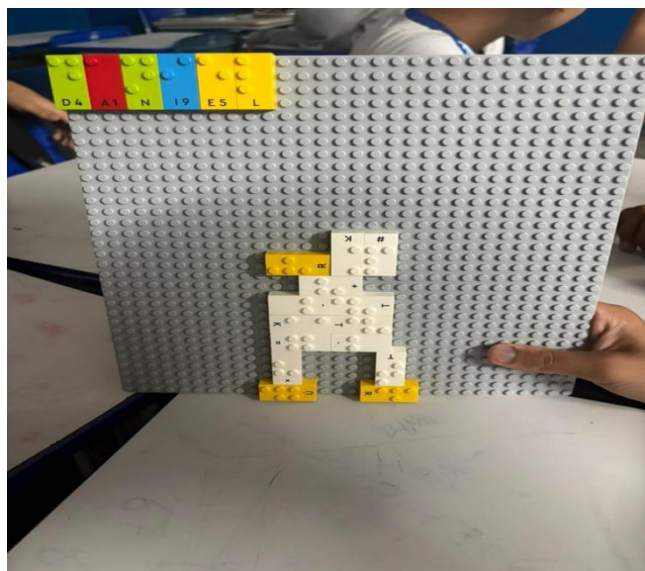
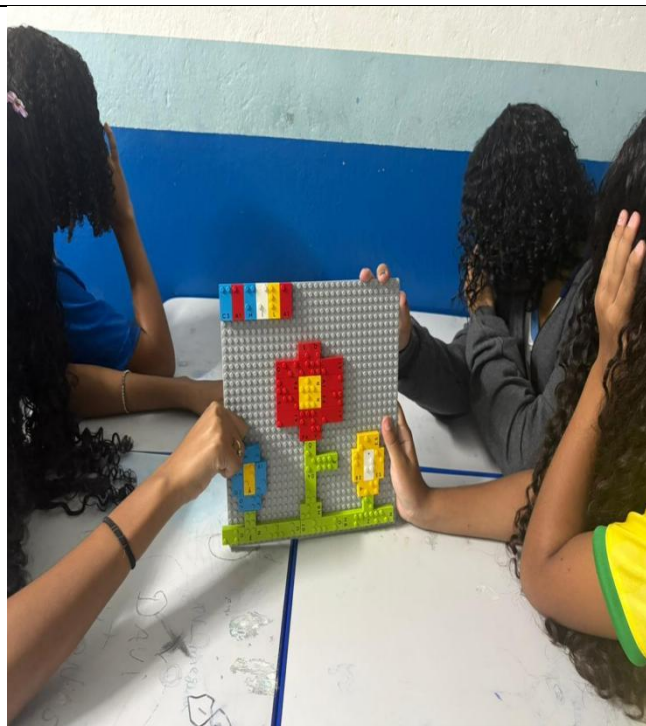
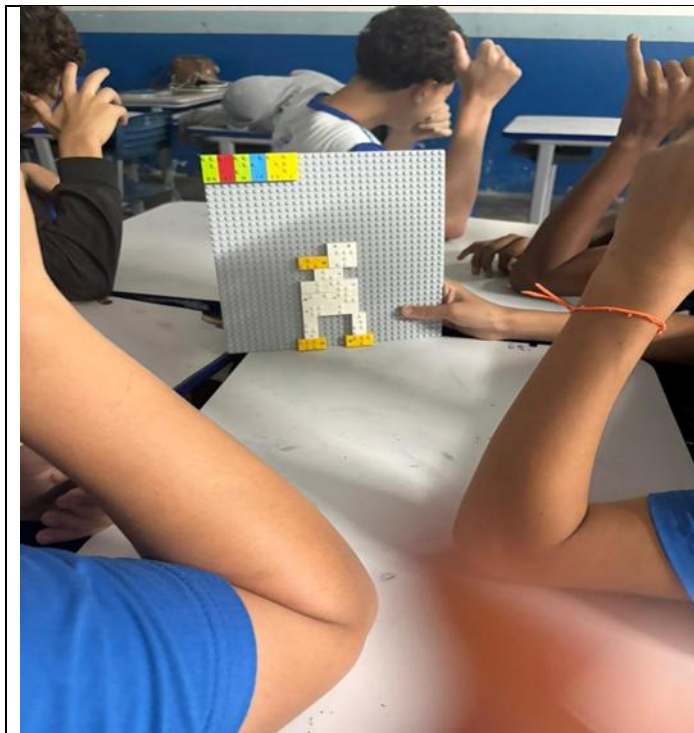
Avaliação diagnóstica, formativa e somativa por meio da observação da participação e das produções dos estudantes.

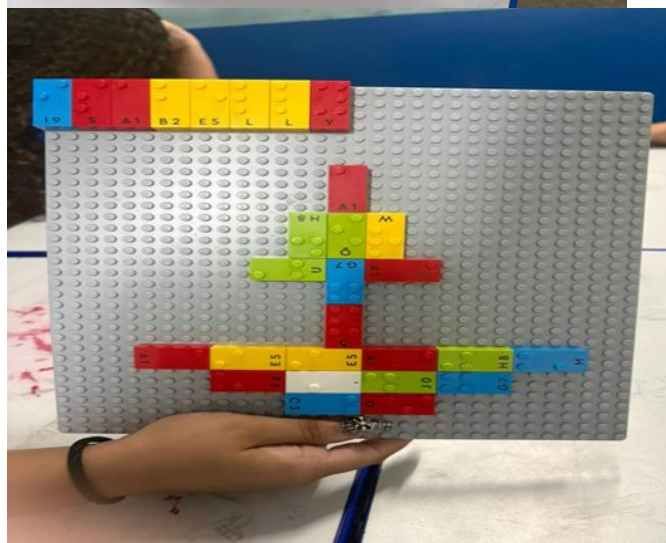
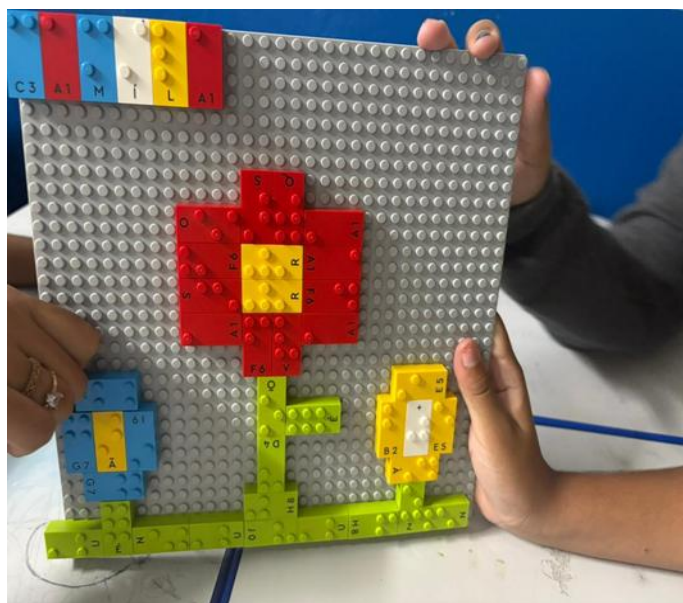
11 – Cronograma

Duas aulas distribuídas entre sensibilização, exploração do material, construção das atividades, socialização e avaliação.

ANEXOS

Registros fotográficos dos trabalhos realizados em sala de aula









13 – Referências

BNCC, Fundação Dorina Nowill, LEGO Foundation e materiais da formação LEGO Braille Bricks.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

UNESCO. *Declaração de Salamanca: Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais*. Salamanca: UNESCO, 1994.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.